

## Plano Estratégico Petrobras 2030 e Plano de Negócios e Gestão 2014 - 2018

A Petrobras comunica que seu Conselho de Administração aprovou o Plano Estratégico Petrobras 2030 (PE 2030) e o Plano de Negócios e Gestão 2014-2018 (PNG 2014-2018).

### Plano Estratégico Petrobras 2030 (PE 2030)

O contexto do ambiente de negócios atual, do Plano Estratégico Petrobras 2030, difere daquele de 2007, quando foi elaborado o Plano anterior, com destaque para as repercussões da crise econômica mundial de 2008; o fenômeno do *shale gas* e *tight oil* nos Estados Unidos que vem mudando a geopolítica da energia no mundo e as mudanças do marco regulatório brasileiro com a criação dos regimes de Cessão Onerosa e Partilha. Neste contexto mundial e brasileiro, a Petrobras fez as suas Grandes Escolhas que orientam o Plano Estratégico Petrobras 2030.

As Grandes Escolhas e as Estratégias dos Negócios da companhia representam os caminhos para o alcance da Visão 2030. Neste sentido, o Plano Estratégico Petrobras 2030 tem como premissa fundamental o crescimento da produção de petróleo da Petrobras até 2020 e sua sustentação no período 2020-2030 com potencial de produzir em média 4,0 milhões de barris de óleo por dia (bpd). Na fundamentação desta meta de produção, foram considerados diferentes ritmos de leilões a serem promovidos pelo Governo, onde estimamos, com os dados hoje disponíveis, que a produção de óleo no Brasil (Petrobras + Terceiros + Governo) alcançará a média de 5,2 milhões de bpd no período 2020-2030.

A partir do crescimento da produção de óleo foram definidas as estratégias dos segmentos de negócios da Empresa, com destaque para a atuação integrada da produção de petróleo e gás natural com a expansão da capacidade de refino para 3,9 milhões de bpd em 2030 e com o crescimento da oferta de gás natural para o mercado brasileiro.

Mantendo seu posicionamento de ser uma Empresa Integrada de Energia, o Plano Estratégico Petrobras 2030 define as Grandes Escolhas de suas Áreas de Negócio como sendo:

- **Exploração e Produção:** Produzir em média 4,0 milhões de bpd no período 2020-2030, sob titularidade da Petrobras no Brasil e no exterior, adquirindo direitos de exploração de áreas que viabilizem este objetivo;
- **Refino, Transporte, Comercialização e Petroquímica:** Suprir o mercado brasileiro de derivados, alcançando uma capacidade de refino de 3,9 milhões de bpd, em sintonia com o comportamento do mercado doméstico;

- **Distribuição:** Manter a liderança no mercado doméstico de combustíveis, ampliando a agregação de valor e a preferência pela marca Petrobras;
- **Gás, Energia e Gás-Química:** Agregar valor aos negócios da cadeia de gás natural, garantindo a monetização do gás do Pré-sal e das bacias interiores do Brasil;
- **Biocombustíveis:** Manter o crescimento em biocombustíveis, etanol e biodiesel, em linha com o mercado doméstico de gasolina e diesel; e
- **Internacional:** Atuar em E&P, com ênfase na exploração de óleo e gás na América Latina, África e EUA.

A **Visão 2030** da Petrobras é: “Ser uma das cinco maiores empresas integradas de energia do mundo<sup>(\*)</sup> e a preferida dos seus públicos de interesse”.

(\*) Métrica: uma das cinco maiores produtoras de petróleo, dentre todas as empresas, com ou sem ações em bolsa.

O Plano Estratégico Petrobras 2030 reafirma a **Missão** da Petrobras: “Atuar na indústria de petróleo e gás de forma ética, segura e rentável, com responsabilidade social e ambiental, fornecendo produtos adequados às necessidades dos clientes e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil e dos países onde atua.”

O Plano Estratégico estabelece também os **Direcionadores Corporativos**, que orientam todas as atividades e negócios da Petrobras: **Rentabilidade, Responsabilidade Social e Ambiental e Crescimento Integrado**.

Por fim, o Plano Estratégico Petrobras 2030 apresenta **Desafios** para as **Funções Corporativas** da companhia, visando dar suporte ao seu crescimento no longo prazo:

- **Recursos Humanos (RH):** Ter modelo de gestão de pessoas inovador e flexível, tendo como base a valorização dos empregados e que contribua para a sustentabilidade da Petrobras;
- **Responsabilidade Social (RS):** Assegurar o alinhamento e a integração da responsabilidade social nos processos decisórios e na gestão do negócio;
- **Segurança, Meio Ambiente, Eficiência Energética e Saúde (SMES):** Consolidar as questões de SMES como princípio das operações da companhia e compromisso permanente da força de trabalho; e
- **Tecnologia:** Manter o sistema tecnológico reconhecido por disponibilizar tecnologias que contribuam para o crescimento sustentável da companhia.

### **Plano de Negócios e Gestão 2014-2018 (PNG 2014-2018)**

Alinhado ao PE 2030 e com foco no curto e médio prazo, o Conselho de Administração (CA) também aprovou o Plano de Negócios e Gestão 2014-2018 que totaliza investimentos Petrobras de US\$ 220,6 bilhões.

### Plano de Negócios 2014-2018 (em US\$ bilhões)

Segmentos	Investimentos	%
E&P	153,9	70%
Abastecimento	38,7	18%
Gás & Energia	10,1	5%
Internacional	9,7	4%
Petrobras Biocombustíveis (PBio)	2,3	1%
BR Distribuidora	2,7	1%
Engenharia, Tecnologia e Materiais	2,2	1%
Demais Áreas *	1,0	0,5%
<b>Total</b>	<b>220,6</b>	<b>100%</b>

\* Área Financeira, Estratégica e Corporativo-Serviços

O PNG 2014-2018 mantém o princípio da gestão de projetos dos Planos anteriores, passando a ser estruturado em três carteiras de projetos: Carteira em Implantação, Carteira em Processo de Licitação e Carteira em Avaliação. Na Carteira em Processo de Licitação estão incluídos os projetos de E&P no Brasil que ainda passarão pelo processo de contratação de suas unidades e os projetos das refinarias Premium I e Premium II que terão seus processos licitatórios conduzidos em 2014. A Carteira em Implantação contempla todos os projetos em Execução (Obras) e projetos já licitados de todas as Áreas, além dos recursos necessários para os estudos dos projetos da Carteira em Avaliação. Juntas, as duas Carteiras, em Implantação e em Processo de Licitação, somam US\$ 206,8 bilhões, a serem investidos pela Petrobras.

A Carteira em Avaliação, com US\$ 13,8 bilhões, engloba, exceto E&P no Brasil, projetos que atualmente se encontram em Fase I (identificação de oportunidade), Fase II (projeto conceitual) e Fase III (projeto básico). Seus projetos possuem menor maturidade e não causam impacto nas curvas de produção de petróleo e de processamento de derivados no Brasil, até 2020.

Aos US\$ 220,6 bilhões a serem investidos pela Petrobras no período 2014-2018, se somam US\$ 63,0 bilhões que as empresas parceiras deverão aportar nos projetos deste PNG no Brasil, totalizando US\$ 283,6 bilhões.

Todos os projetos do PNG 2014-2018 incorporam o acompanhamento das Curvas S (gráfico que representa a evolução física e financeira do projeto) e as projeções futuras são feitas a partir da análise da execução destas curvas, que são acompanhadas pela Diretoria Executiva e que irão suportar o alcance das metas do Plano.

#### Meta de Produção de Óleo e Gás Natural

O PNG 2014-2018 confirma a curva de produção, ratificando sua exequibilidade.

A meta de produção de óleo e LGN (líquido de gás natural) no Brasil é de 3,2 milhões bpd em 2018 e 4,2 milhões bpd em 2020. Para o ano de 2014 a meta de crescimento da produção é de 7,5% em relação a 2013 (+/- 1 ponto percentual). No período de 2014 a 2018, 28 novas unidades de produção (UEPs) entrarão em operação, assegurando o atingimento das metas. Nos anos de 2017 e 2018 a maioria dos projetos do Pré-sal e da Cessão Onerosa entrará em operação, resultando em aceleração do crescimento da curva de óleo. O Pré-sal representará 52% da produção total de óleo em 2018.

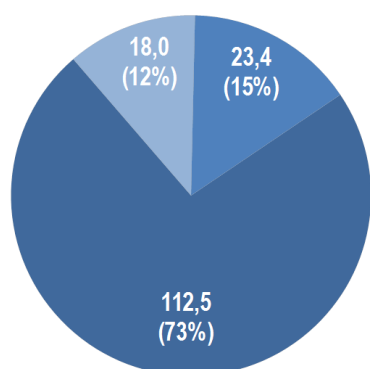
A meta de produção total de óleo, LGN e gás natural no Brasil é de 3,9 milhões de boed em 2018 e de 5,2 milhões de boed em 2020.

A produção total de óleo e LGN operada pela Petrobras em 2020 será de 4,86 milhões de bpd, incluindo a parte dos parceiros.

### Investimentos

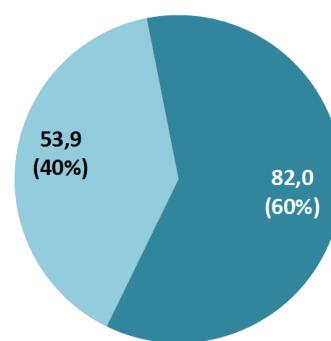
A área de Exploração e Produção (E&P) no Brasil investirá US\$ 153,9 bilhões, crescimento de 4,3% (US\$ 6,4 bilhões) em relação ao PNG 2013-2017, principalmente pela inclusão dos investimentos do ano de 2018 em níveis compatíveis com a aceleração da produção planejada até 2020. Do total de investimentos em E&P, 73% serão alocados para desenvolvimento da produção, 15% para exploração e 12% para infraestrutura. Dos US\$ 135,9 bilhões a serem investidos nas atividades de desenvolvimento da produção e de exploração, 60% serão destinados ao Pré-sal e 40% ao Pós-sal.

**Total de Investimento em E&P Brasil**  
US\$ 153,9 bilhões



■ Infraestrutura e Suporte  
■ Exploração  
■ Desenvolvimento da Produção

**Desenvolvimento da Produção + Exploração**  
US\$ 135,9 bilhões



■ Pós-Sal  
■ Pré-Sal {  
Pré-Sal (Concessão)  
Cessão Onerosa  
Partilha (Libra)

Em acréscimo a estes investimentos, a execução dos projetos do PNG 2014-2018 demandará US\$ 44,8 bilhões de empresas parceiras da Petrobras nas atividades de E&P no Brasil.

Os projetos das Carteiras em Implantação e em Processo de Licitação da área de Abastecimento totalizam US\$ 38,7 bilhões em investimento. Os destaques da Carteira em Implantação são os projetos da Refinaria Abreu e Lima, o primeiro trem de refino do Comperj e a construção de 45 navios de transporte de óleo e derivados (Promef). Já a Carteira em Processo de Licitação desta Área é composta pelas refinarias Premium I e Premium II.

A área de Gás e Energia tem alocados US\$ 10,1 bilhões no PNG 2014-2018, com destaque para a Unidade de Fertilizantes de Três Lagoas, a Unidade de Fertilizantes de Uberaba, os gasodutos de escoamento de gás do Pré-Sal (Rota 2 e Rota 3) e suas respectivas Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGN), todos em implantação.

Na área Internacional serão investidos US\$ 9,7 bilhões com ênfase no segmento de E&P que representa 92% destes investimentos.

A área de Biocombustíveis prevê investimento de US\$ 2,3 bilhões distribuídos entre projetos de etanol e biodiesel.

O segmento de Distribuição possui investimentos de US\$ 2,7 bilhões, visando à manutenção da liderança no mercado de derivados de petróleo com crescimento de participação no segmento automotivo.

#### **Ações de Gestão do Plano de Negócios**

O PNG 2014-2018 dá continuidade às ações estruturantes representadas pelos programas que sustentam o Plano e que, desde 2012, contribuem para os resultados da Companhia:

- (a) Programa de Aumento da Eficiência Operacional da Bacia de Campos (Proef)
- (b) Programa de Otimização de Custos Operacionais (Procop)
- (c) Programa de Otimização de Infraestrutura Logística (Infralog)
- (d) Programa de Redução de Custos de Poços (PRC-Poço)
- (e) Programa de Redução de Custos de Instalações Submarinas (PRC-Sub)

O PNG 2014-2018 incorpora ganhos de eficiência operacional proporcionados pelo Procop com potencial de economia potencial de R\$ 37,5 bilhões (valores nominais) no período de 2013 a 2016. Destaque para as reduções no Custo de Extração, no Custo de Logística do Abastecimento e no Custo de Refino.

Segurança, respeito ao Meio Ambiente, eficiência energética e saúde permanecem como valores de base para todas as operações da Petrobras.

## Financiabilidade

Os pressupostos da financiabilidade considerados para o PNG 2014-2018 foram os seguintes:

- Manutenção do grau de investimento:
  - Retorno dos indicadores de endividamento e alavancagem aos limites em até 24 meses<sup>(\*\*)</sup>;
  - Alavancagem menor que 35%;
  - Dívida líquida/EBITDA menor que 2,5x.
- Não há emissão de novas ações;
- Convergência dos preços de diesel e gasolina no Brasil com as referências internacionais<sup>(\*\*)</sup>;
- Parcerias e reestruturações nos modelos de negócio.

(\*\*) Fato Relevante de 29 de novembro de 2013.

Para fins de análise de financiabilidade, a Companhia considera como premissas o preço por barril do petróleo (bbl) tipo Brent de US\$ 105/bbl em 2014, diminuindo para US\$ 100/bbl até 2017 e para US\$ 95/bbl no longo prazo. A taxa de câmbio média é de R\$2,23/US\$ em 2014, valorizando para R\$1,92/US\$ no longo prazo.

A análise das condições de financiabilidade considera as Carteiras em Implantação e em Processo de Licitação, totalizando US\$ 206,8 bilhões. Os recursos necessários para o financiamento dos projetos em Implantação mais os projetos em Processo de Licitação serão provenientes da geração operacional de caixa e desinvestimentos (US\$ 182,2 bilhões), uso de caixa excedente (US\$ 9,1 bilhões), reestruturações nos modelos de negócio (US\$ 9,9 bilhões) e captações (US\$ 60,5 bilhões bruta e US\$ 5,6 bilhões líquida).

A análise da financiabilidade demonstra exequibilidade fundamentada nos seguintes pontos:

- A geração operacional de caixa do período 2014-2018 indica Fluxo Caixa Livre antes de dividendos, a partir de 2015, em decorrência do crescimento da produção de petróleo e LGN, da menor dependência de importações de derivados pela expansão do parque de refino e das reestruturações nos modelos de negócio, que reduzem a necessidade de caixa no horizonte do Plano;
- A alavancagem financeira será decrescente, dentro do limite máximo de 35% a partir de 2015 e o indicador dívida líquida/EBITDA retornará, a partir de 2015, ao limite definido pela Companhia de até 2,5x.

A Companhia mantém seu compromisso com o *investment grade* e com a não emissão de ações.